

ATERRO E URBANIZAÇÃO DA PRAIA DE COPACABANA

DURB – SURSAN 1968/1971

Diretor do DURB EngºRonald Young



Foto Internet

Ai de ti Copacabana, porque eu já fiz o sinal bem claro
De que é chegada a véspera de teu dia,
E tu não viste; porem minha voz te abalará
Até as entranhas.

Ai de Ti Copacabana, porque a ti chamaram
Princesinha do mar, e cingiram tua fronte com uma coroa
de mentiras; e deste risadas ébrias e vãs
No seio da noite.

.....

trecho de um poema de rubem Braga - 1960

PORQUE ALARGAR A PRAIA DE COPACABANA, Que até a metade dos anos 1800 era apenas um areal?

“o alargamento da praia de Copacabana não é um capricho da engenharia brasileira nascido de laboratórios portugueses.

trecho de editorial do jornal do brasil de 27 de março de 1970

- 1 – Proteger a Avenida atlântica e os edifícios situados em sua extensão das consequências das ressacas que causam erosão junto ao muro de suporte da avenida e punham em risco sua estabilidade,
- 2 - preservar a faixa de areia evitando o seu estreitamento durante as quatro estações do ano,
- 3 - urgência na construção do interceptor oceânico e solução do problema de saneamento da zona sul,
- 4 – Preservar e ampliar o potencial turístico, paisagístico e recreativo da cidade,
- 5 – melhorar as condições de transito na zona sul devido a expansão demográfica registrada.



Ressaca de 1921

foto Malta



2470
Destruição da Av. Atlântica pela ressaca

RESSACA EM 1924

foto Internet



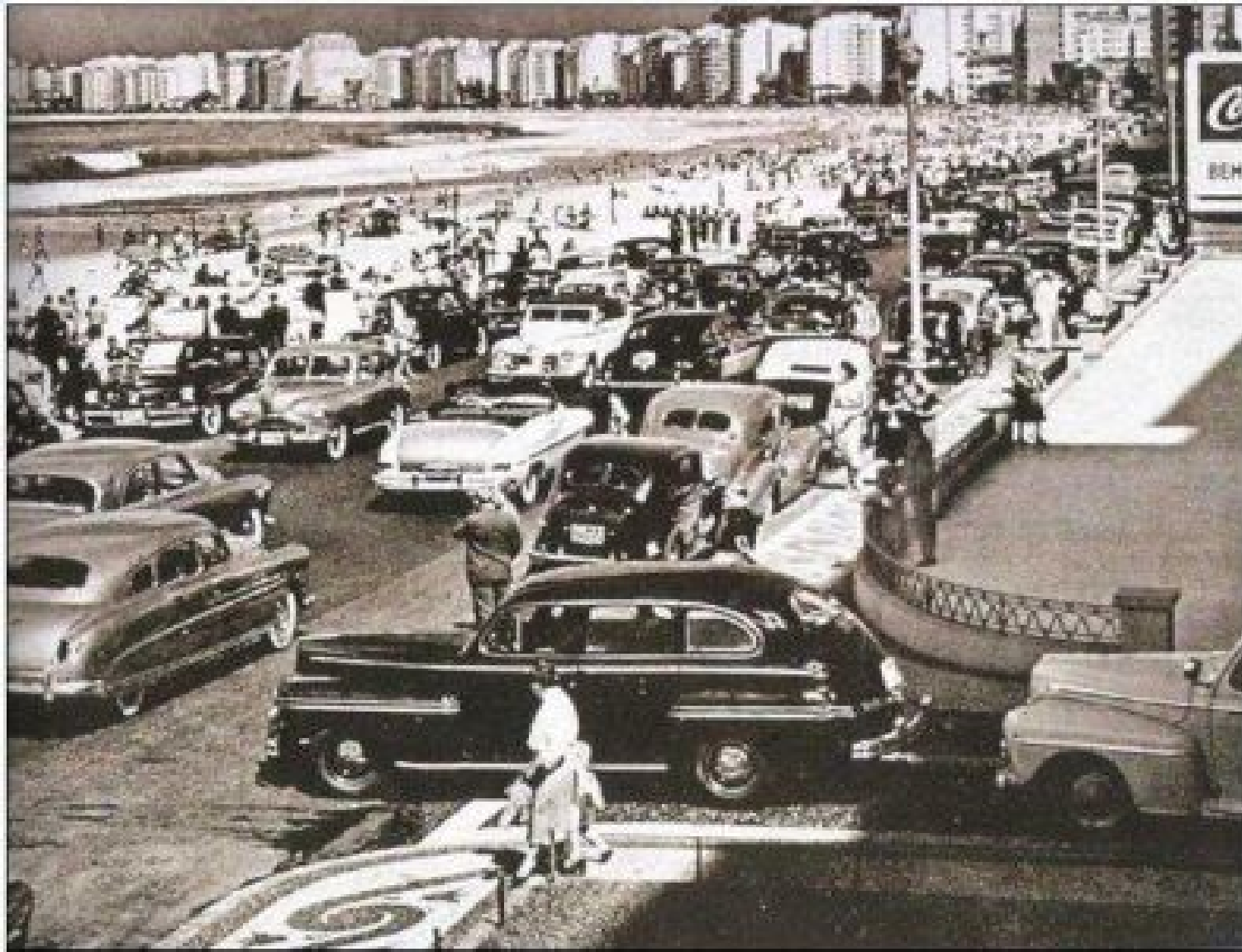
Ressaca de 1965 e quantidade de areia jogada nas calçadas

foto internet



Copacabana antes das obras – décadas de 1950 e 1960

foto internet



Congestionamento na Avenida Atlântica na década de 1950

foto internet



Copacabana, Década de 60, antes do início das obras de alargamento,

note as posições das calçadas.

O alargamento foi iniciado em 1969 e concluído em 15/03/1971

foto Internet

OS estudos para o alargamento foram iniciados em 1965, contrato com o Inec-laboratório nacional de engenharia civil de Portugal,

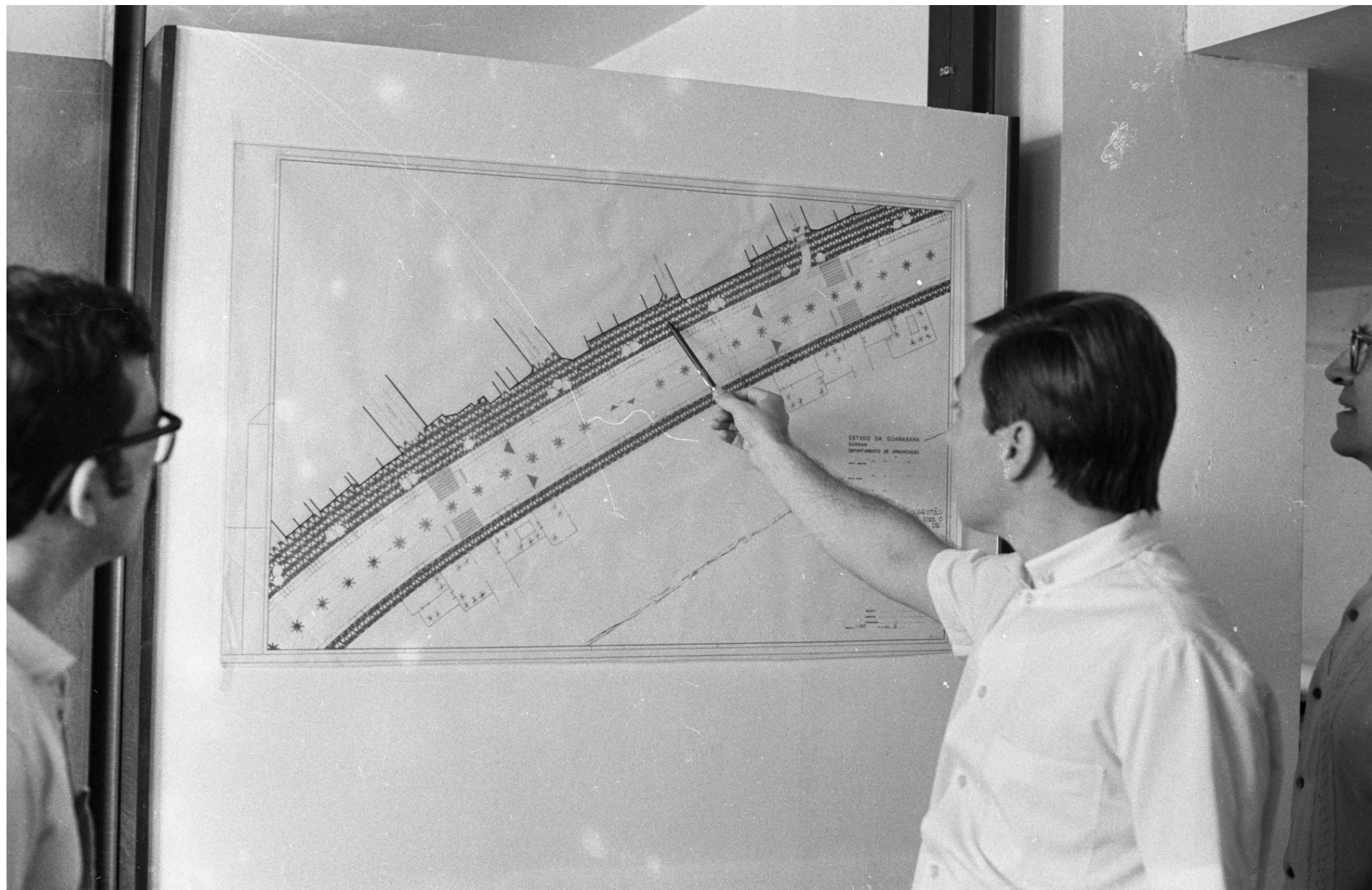
Envolveram: atualização cartográfica, batimetria, estudos de ventos, correntes marítimas, acidentes geográficos no litoral, tamanho dos grãos de areia.

EM 1968 o Inec confirmou que o alargamento era viável

Outubro de 1969 contratados os trabalhos de dragagem e iniciadas as obras.

Em 15 de março de 1971 foi inaugurada a nova copacabana

Os projetos foram elaborados nas pranchetas do DURB SURSAN



Esboço de Lucio Costa para utilização do alargamento de Copacabana 1969

O ESTUDO DE LÚCIO COSTA PERMITIU O "AMADURECIMENTO" DO PROBLEMA E ORIGINOU A NOVA COPACABANA

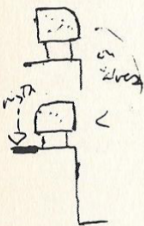
Prezado Dr. Paulo Soares,

Como deve estar lembrado, a minha intervenção no caso de Av. Atlântica, teve apenas o propósito de contribuir para a redução do alargamento necessário, assim de se manter alguma coisa do aspecto actual, e de ouvir os noticiários que recorrem a soluções um tanto desconvultas.

A oportuna consulta do Dr. Paixão no sentido de se examinar a possibilidade de se tratar a Av. como continuação de Vieiro Souto e Dolphin Moreira, com travessias de sinalização conjuntas - o que dispensa as travessias impostas pela via-livre - vem ao encontro do que me propusera inicialmente.

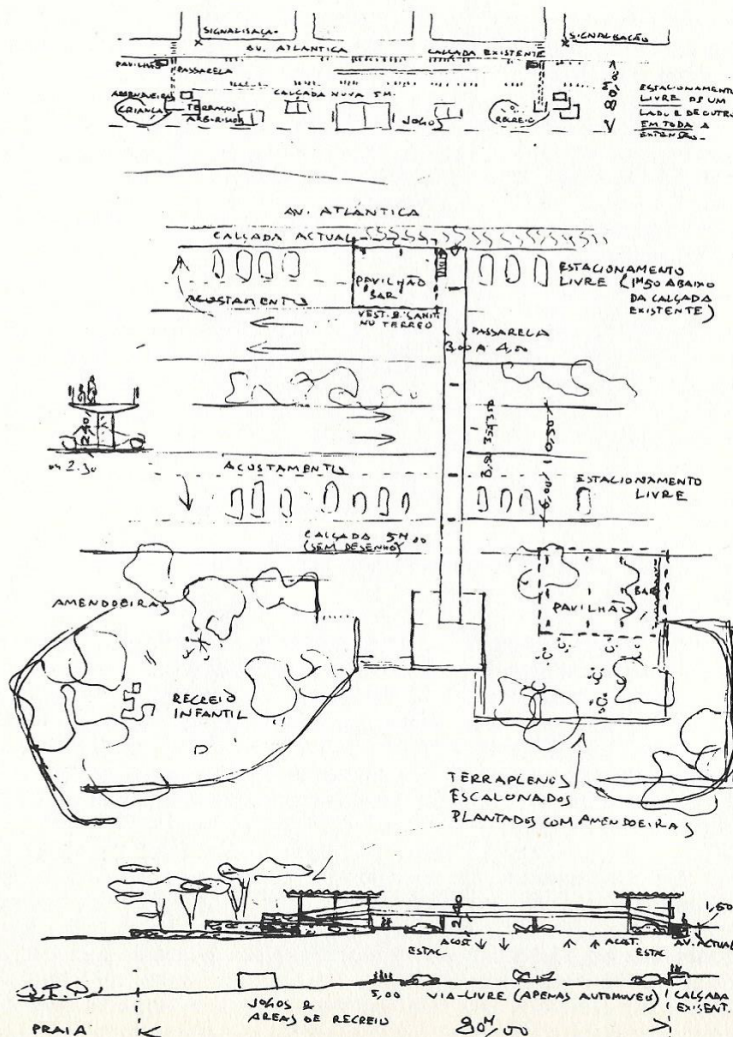
Sugiro pois que, mesmo neste caso, se faça a pista nova reduzindo-a cerca de 85%, suprimindo-se a calçada actual e atenuando-se as pedras de cal 40%, o que não só impedirá a travessia para das pedras sinalizadas, como encobrirá os carros estacionados e amoladores para quem estiver nos cafés da calçada alargada próximo aos pedestres - a visão do Tráfego adensado.

Acho fundamental indispensável o estacionamento para o maior numero possível de carros de ambos os lados da pista nova, ou seja, de encontro ao caso actual e ao longo do novo calçada de praia, mantendo-se a ideia dos Terraplenos escalonados em frente às Travessias, bem como o plantio de amendoieiras e os painilhões baixos de cobertura plana sugeridos anteriormente,

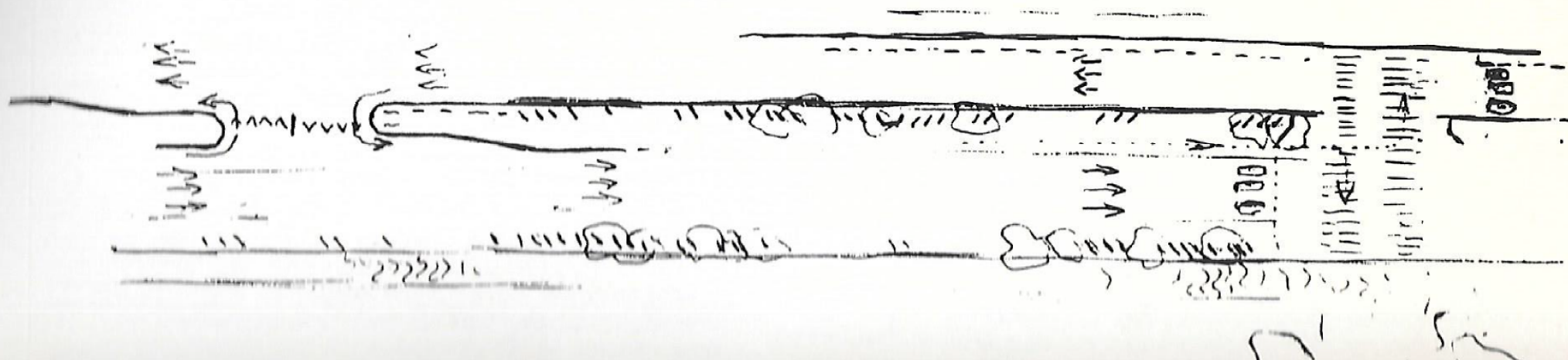
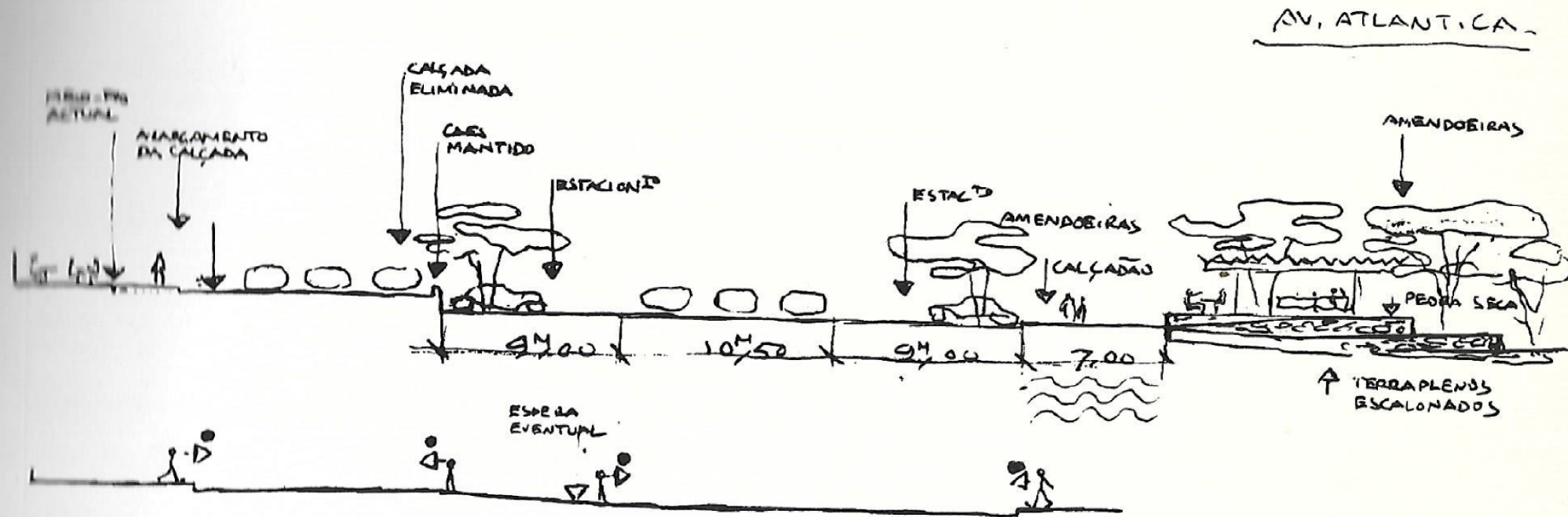


Deixar esta pedreira e impeditivo nisso com o propósito Dr. Paixão e outros sempre em desfavor de outras para qualquer melhoramento.

Lucio Costa

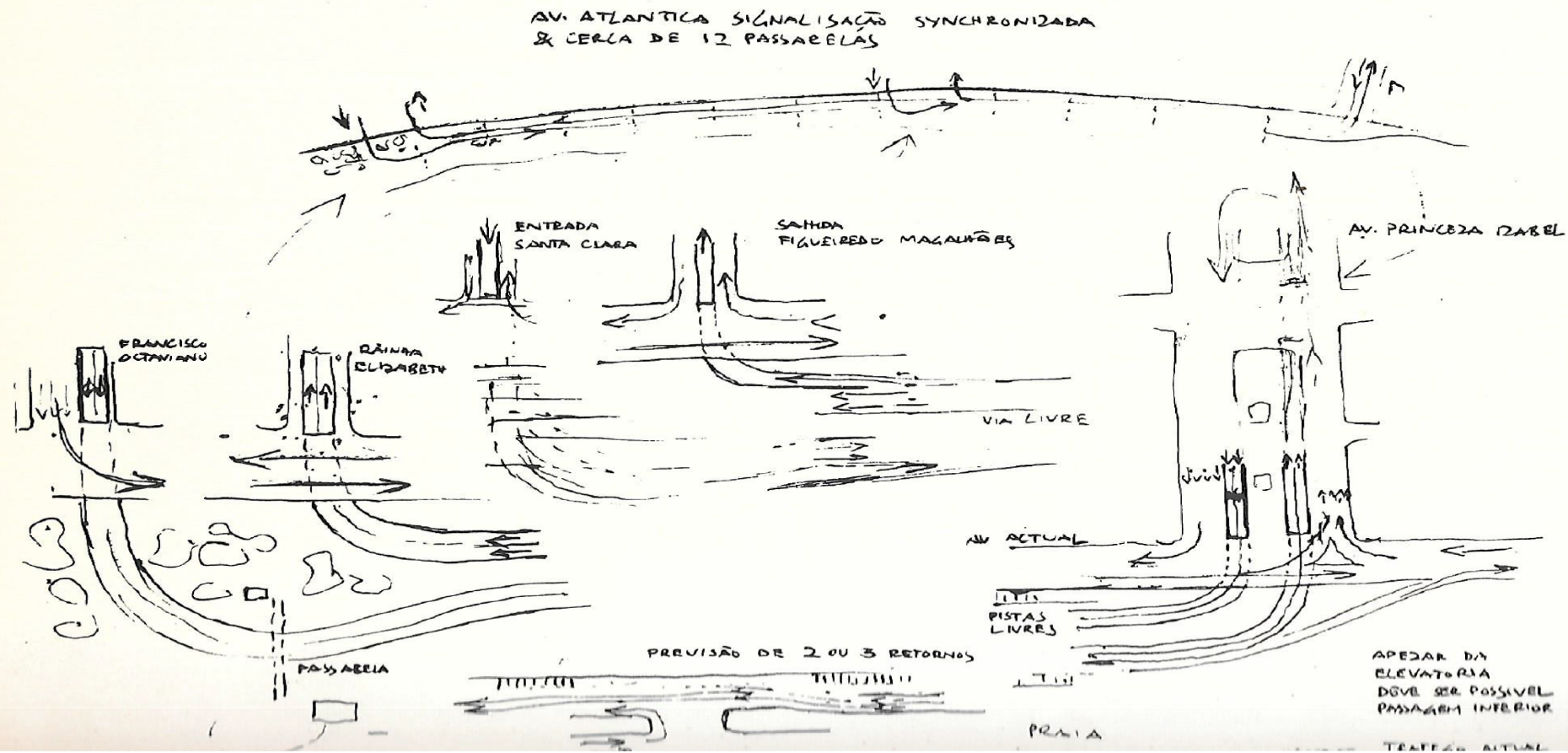


Esboço idealizado por Lucio Costa 1969

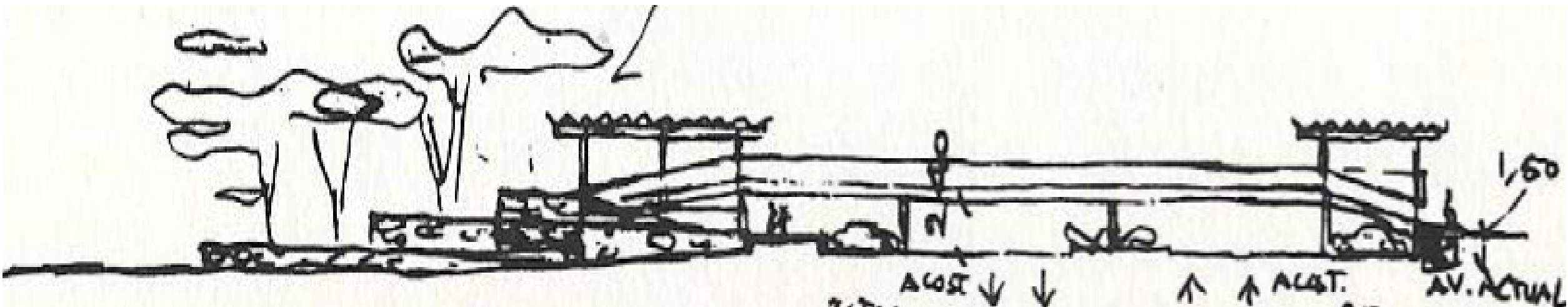


Esboço de Lucio Costa para as travessias 1969

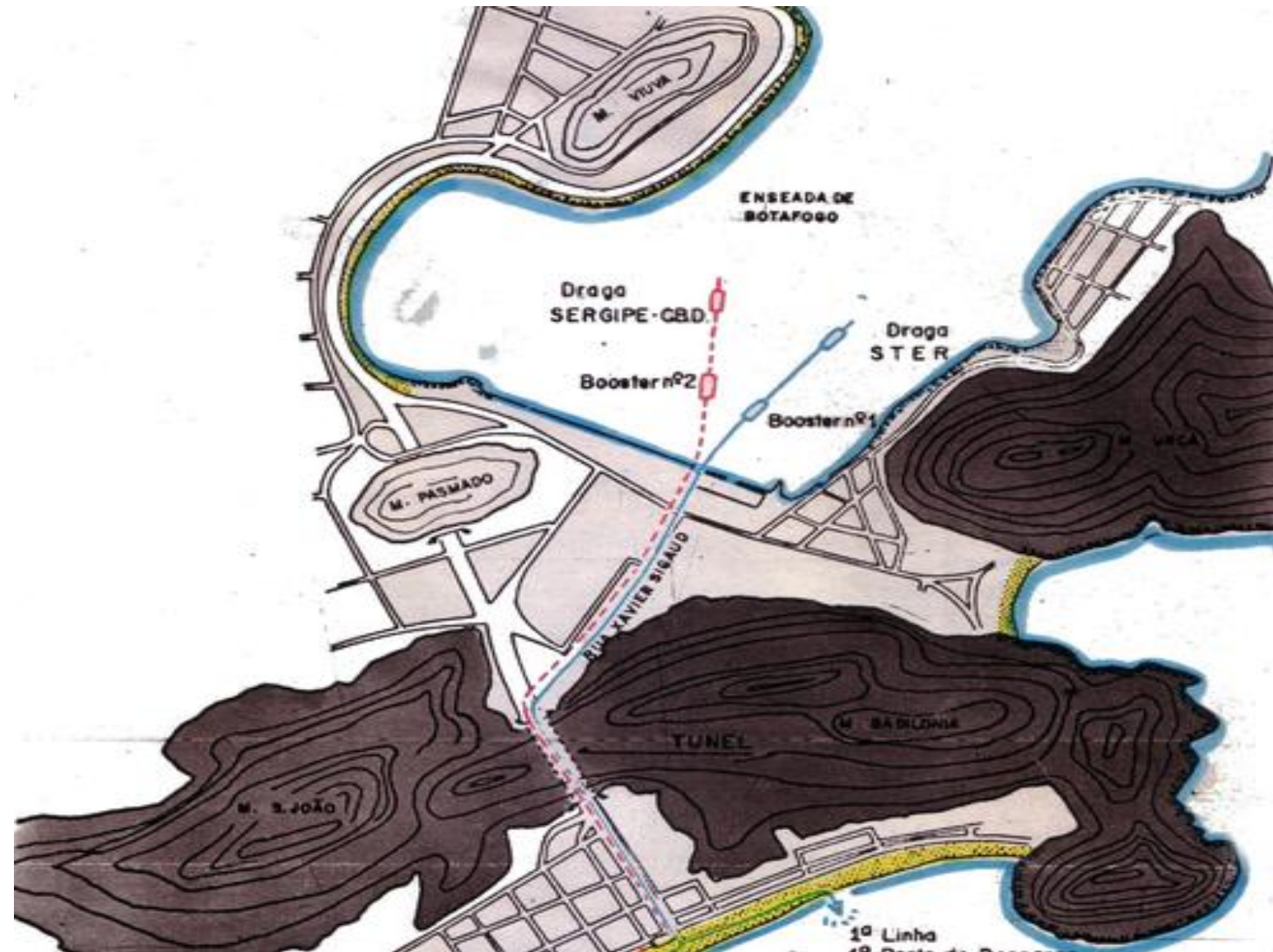
LÚCIO COSTA PRECONIZAVA 12 PASSARELAS E SINALIZAÇÃO SINCRONIZADA EM TÔDA A AVENIDA



Esboço proposto por Lucio Costa para Avenida Atlantica após o alargamento 1969



Plano de dragagem



Para o alargamento de Copacabana foram usados dois processos:

por meio de duas dragas na enseada de Botafogo, transportando a areia por canalização

3,3 milhões de metros cúbicos de areia



por meio de uma draga auto transportadora que retirava areia do fundo do mar na entrada da Baía de Guanabara, enchia os porões e despejava na beira d'água na praia.

1 milhão de metros cúbicos de areia

Foto 1: Canalizações até chegar à Copacabana através da Avenida Princesa Isabel,

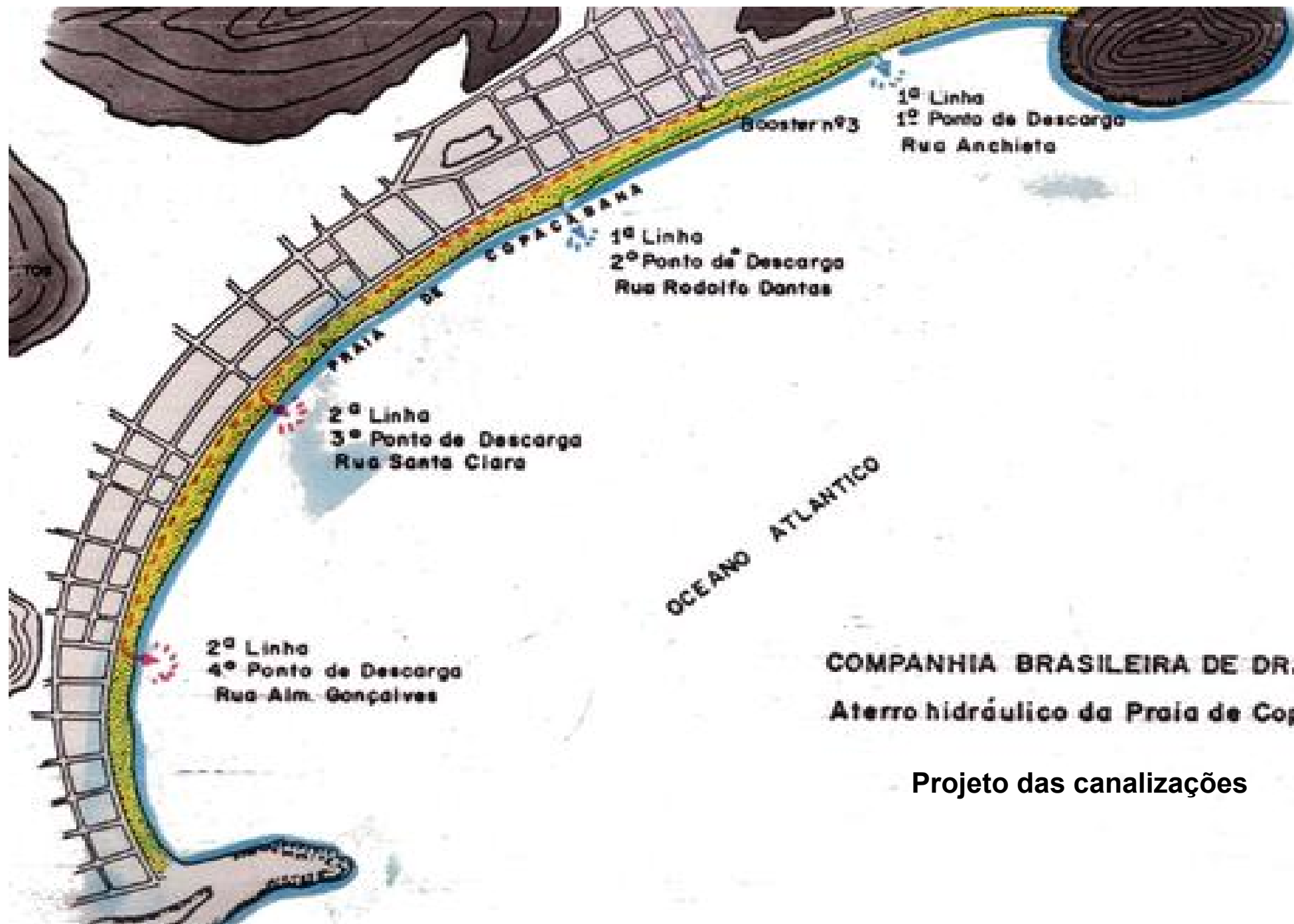
Foto 2: draga Transmundum



Alargamento da Praia de Copacabana durante as obras

A draga despejando na beira d'água e despejo de areia na praia existente





COMPANHIA BRASILEIRA DE DRAGAGEM
Aterro hidráulico da Praia de Copacabana

Projeto das canalizações

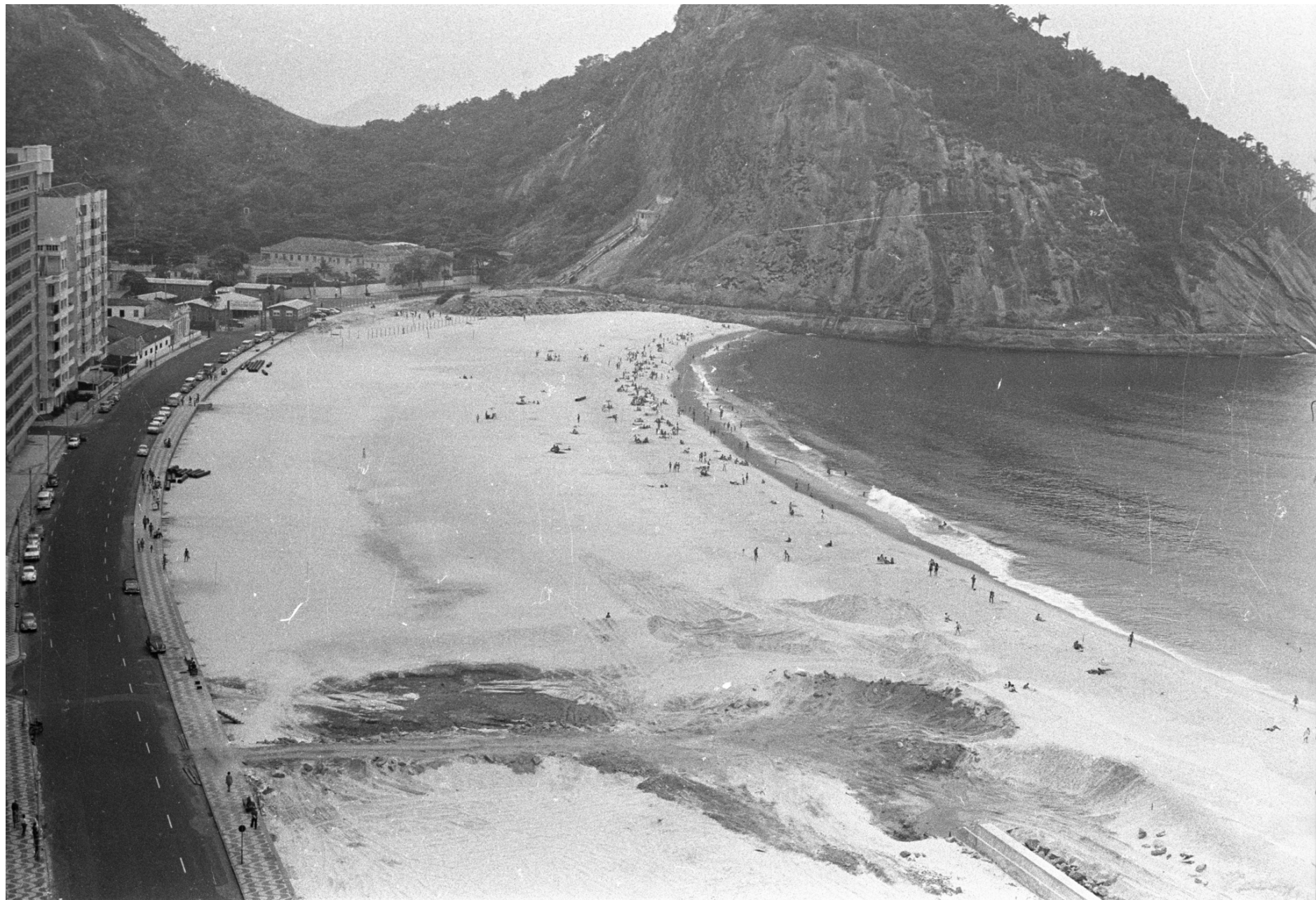


**INICIO das obras: instalando as canalizações para transporte da areia
vinda da Enseada de Botafogo 1969**



DURANTE AS OBRAS A PRAIA ERA FREQUENTADA

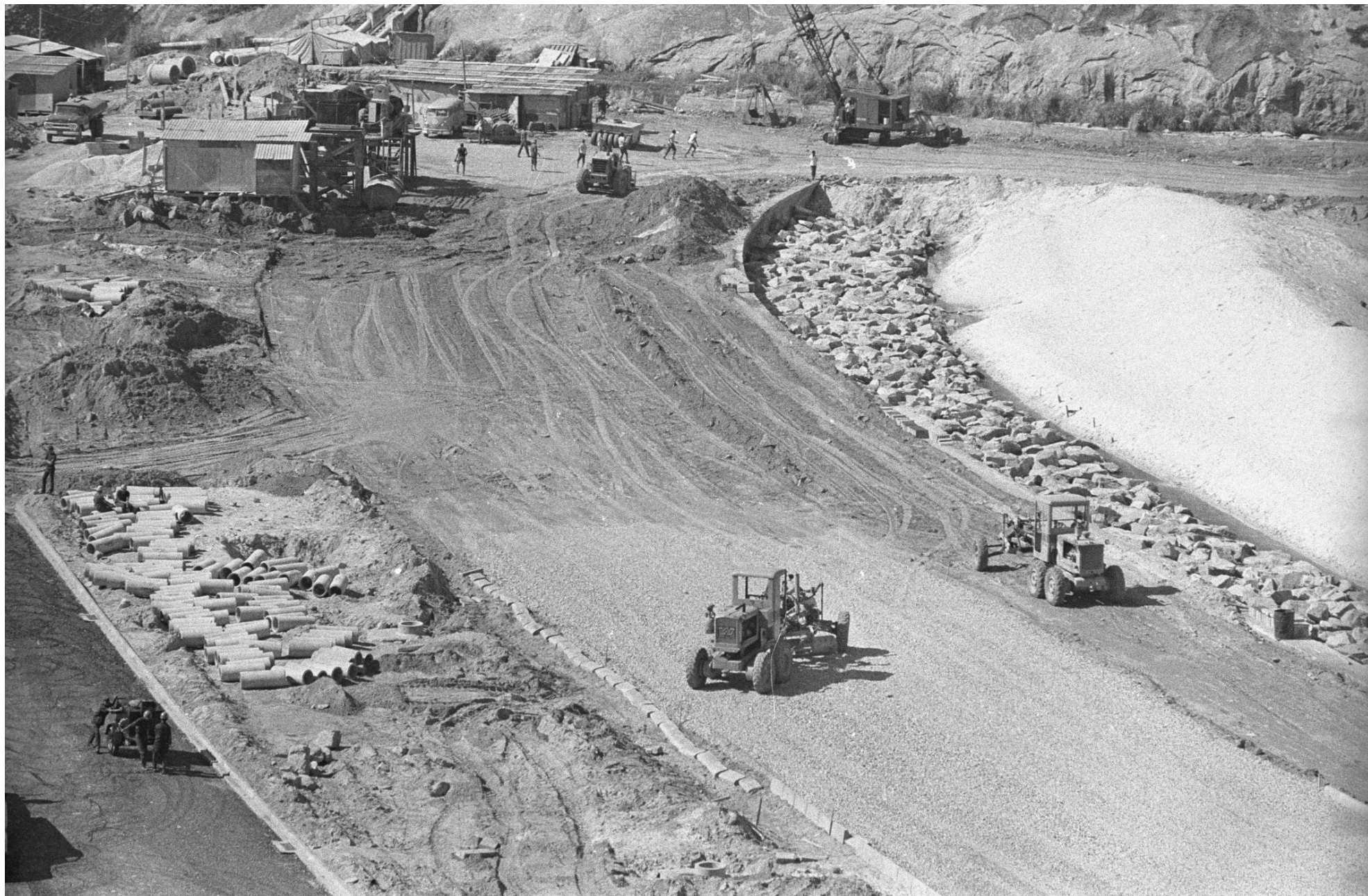




Faixa de areia alargada no Leme – vejam a avenida e as calçadas antigas



Durante as obras (trecho do leme já alargado) – não havia impedimento ao banho de mar



obras de urbanização: novo muro de contenção e enrocamento, calçadas e vias de transito



Urbanização da área alargada e transito na avenida antiga



Construção do Interceptor Oceânico, na faixa alargada, impressiona por suas dimensões



início das obras de pavimentação e calçada junto aos prédios



DURANTE AS OBRAS 1970

PARA COMPLETAR A OBRA A ARTE DE BURLE MAX





Foto Internet

Inauguração da obra 15/03/1971



HOMENAGEM AOS COLeGAS ENGENHEIROS E ARQUITETOS do durb, muitos dos quais falecidos que trabalharam nessa obra que dignifica a engenharia publica do rio de janeiro

Fotos não identificadas são de autoria da SURSAN e fazem parte de meu arquivo pessoal